

Conhecendo mais sobre o **Lítio**



Como o nome sugere, o lítio é um material essencial usado em baterias de íons de lítio, que desempenham um papel cada vez mais importante em áreas como veículos elétricos e armazenamento de energia renovável. Apesar da empolgação em torno desse recurso natural, encontrar informações e investir no metal pode ser mais desafiador do que com outras commodities (como ouro ou petróleo).

A análise a seguir procura lançar luz sobre o lítio respondendo a cinco perguntas:

- O que é lítio e como é utilizado?
- O que está impulsionando a demanda por lítio?
- De onde vem o lítio e como é extraído?
- Quais são perspectivas futuras para o lítio?
- Como investir em lítio?

O QUE É LÍLIO E COMO É USADO?

O lítio, o metal mais leve do mundo, foi apelidado de “petróleo branco” devido à sua cor e uso comum em baterias de última geração, que alimentam uma variedade de dispositivos e veículos. O íon de lítio costuma ser mais leve, mais eficiente e mais durável do que as químicas de bateria concorrentes. Isso o torna uma escolha predileta para o armazenamento de energia, especialmente em veículos e aparelhos eletrônicos de consumo, onde o peso e o uso em excesso são considerados significativos. Essas aplicações podem incluir veículos elétricos e híbridos, scooters, smartphones, laptops, ferramentas elétricas e câmeras, entre outras coisas.

É importante notar que, apesar da associação comum do lítio com baterias, aproximadamente metade da demanda atual de lítio vem de aplicações industriais, como vidro, cerâmica, lubrificantes e pós de fundição. No entanto, grande parte do crescimento esperado da demanda e do otimismo para o lítio vem do segmento de baterias. Aproximadamente, 90% da demanda de lítio deve vir do segmento de baterias até 2030.

O QUE ESTÁ IMPULSIONANDO A DEMANDA DE LÍLIO?

No ramo de baterias, a oportunidade mais significativa para o crescimento da demanda por lítio vem dos veículos elétricos (VEs). O carro elétrico de médio porte exige uma concentração de mais de 5.000 vezes a quantidade de lítio que um smartphone para alimentar a autonomia do veículo. Em carros elétricos de maior autonomia, ou seja, com maior densidade de energia da bateria, como o Tesla Model S, este número pode alcançar até 10.000 vezes¹. Portanto, o crescimento do mercado de carros elétricos terá um impacto profundo na demanda total de lítio.

DE ONDE VEM O LÍLIO, E COMO É EXTRAÍDO?

Os depósitos de lítio são mais prevalentes na América do Sul, particularmente na Bolívia, Chile e Argentina, que, em conjunto, são responsáveis por mais da metade da extração dos recursos globais de lítio². Nessa mesma linha, Austrália e China também contam com grandes reservas de lítio, controlando aproximadamente 14% e 8% das jazidas mundiais, respectivamente³. Atualmente, a produção no mercado de lítio opera sob uma estrutura semelhante a um oligopólio, com apenas algumas empresas controlando a grande maioria da oferta. No entanto, novos participantes entraram neste mercado nos últimos anos, buscando capturar uma parte da demanda crescente.

O lítio provém de duas fontes principais: salmoura e rocha dura. Depósitos de salmoura são encontrados em lagos salgados onde o lítio é extraído através de um processo de evaporação. A colheita de salmoura é, historicamente, um

método mais simples e comum de extração, mas costuma produzir lítio de grau inferior. A mineração de lítio em rocha dura, que está ganhando relevância nos últimos anos, requer levantamentos geológicos e perfuração de rochas, o que pode aumentar os custos, mas, ao mesmo tempo, resulta em graus mais altos⁴.

Os projetos atuais de rocha dura exigem uma média de 3 a 4 anos de gastos de capital antes da produção, além de requerer uma vida útil média de 16 anos da mina. Os projetos de salmoura exigem uma média de 5 ou mais anos de despesas de capital antes da produção, mas desfrutam de uma estimativa de vida mais longa, de até 30 anos.

QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O LÍLIO?

Há três tendências importantes que podem continuar a fornecer suporte para o crescimento da demanda de lítio e baterias nos próximos anos:

- Os veículos elétricos movidos a baterias de lítio continuam a ver níveis de produção e investimentos de capital em escala. Até 2040, espera-se que os veículos elétricos atinjam mais de 50% de todas as vendas de veículos novos, superando os veículos com motor de combustão interna, à medida que os custos das baterias de íons de lítio diminuam e a tecnologia se aprimora⁵.
- Governos em todo o mundo continuam a apoiar a adoção de veículos elétricos, estabelecendo regulamentos para eliminar gradualmente a produção e venda de veículos com motor de combustão interna nas próximas décadas.
- As redes elétricas continuam a utilizar baterias de lítio como método de armazenamento de energia, particularmente para fontes renováveis, como energia solar e eólica.

Esses fatores caminham para a conclusão de que a demanda por lítio deve aumentar rapidamente à medida que as baterias desempenham um papel cada vez mais crítico no transporte elétrico, no armazenamento de energia renovável e em aparelhos eletrônicos móveis de consumo. À medida que o mundo se “eletrifica”, mineradoras de lítio e produtores de baterias apresentam uma tese de investimento atraente, já que as empresas estão bem posicionadas para se beneficiar desta tendência disruptiva.

COMO INVESTIR EM LÍLIO?

Do ponto de vista do investidor, uma maneira de alcançar essa exposição é investir em empresas envolvidas em várias partes da cadeia de produção do lítio, o que inclui mineração, refino e produção de baterias de lítio. Hoje, o mercado já conta com ETFs que acompanham índices que investem em empresas envolvidas em cada etapa do ciclo do lítio, permitindo acesso eficiente às principais empresas do mercado de lítio.

As informações utilizadas foram extraídas, de forma resumida e adaptada, do relatório publicado pela Global X ETFs denominado de “Lithium, Explained” e disponível gratuitamente no site www.globalxetfs.com. X

Notas de rodapé

¹Electrek, “Breakdown of raw materials in Tesla’s batteries and possible bottlenecks,” Nov 1, 2016.

²US Department of the Interior US Geological Survey, “Mineral Commodity Summaries 2019,” Feb 28, 2019.

³Ibid.

⁴SignumBox, 2016.

⁵Bloomberg NEF, (n5)